

Rua das Flores nº 150 a nº 160 – Sucessão tipológica para funções persistentes no tempo em seu edificado

Manuel da Silva Lessa

Caso de estudo dum lote na margem sul da Rua. Centra-se nas relações entre: tipologia e desenvolvimento urbanístico; programa, tipologia e readaptação; obsolescência e adaptabilidade da edificação. Foca a persistência de Habitação e Comércio/Serviços, assim como, factores objectivos e subjectivos da obsolescência da edificação, face ao conceito variável de Património. Apreciação crítica à história da ocupação urbana do lote, particularmente, pela valoração daquelas funções persistentes na vitalidade urbana intemporal da Rua, bem como, pelas possibilidades e limites de resgate do obsoleto, ainda que hoje apenas no domínio do património espiritual.

Palavras-chave / Keywords:

Tipologia e função; habitar a cidade; herdar e actualizar.

MANUEL DA SILVA LESSA, n. 7.7.1948, em S. Mamede Infesta, mora no Porto, é arquitecto ESBAP (1965-73) e pós-graduado em Arqueologia Urbana UM (1999). Docente na ESAP (1989-90) e palestrante na FAUP (2008) e ESAP (2016). Projectos principais: Ed. Fozgal ; SAAL Ch. Oliveira; UDA e Crematório do Porto; Remodelações - Agências bancárias BNU e CPP, Casino da Figueira-1ª fase, Casal séc. XVIII, Edifício «Papelaria Reis» (r. das Flores, Porto, 1ª obra SRU). Interesses: História e Pintura.